ANO 24.º — DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1945 — N.º 7966

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A BATALHA A LESTE

«O inimigo conseguiu penetrar

em Katowice e em Beuthen

e atingiu a cintura de Koenigsberg»

— informa o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—Comunicado Supremo do Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na Hungria, o inimigo atacou com poderosas fôrças entre o Danubio e o lago Balaton, em direcção ao norte e no sector a oeste de Budapeste, em direcção ao sul e sudoeste. Foi repelido no decurso de violentos combates perdendo cento e trinta e um carros blindados.

A guarnição de Budapeste continua a resistir na parte ocidental da cidade contra os ataques continuos dos bolchevistas.

Dum e doutro lado do Vistula superior, violentos ataques inimigos foram repelidos ou interceptados.

Na região industrial da Alta Silésia, o inimigo pôde penetrar em Katowice e Beuthen, empenhando poderosas fôrças, e conseguiu avançar para o sueste no sector de Gleiwitz. A nossa defesa sôbre o Oder, na qual colaboram com êxito as unidades da Milicia Nacional, continua a impedir, entre Kosel e Glogau, a formação de testas de ponte inimigas de maior envergadura e repeliu os bolchevistas assaltantes em diversos locais no decurso de combates ofensivos e defensivos de sorte vária.

Os ataques inimigos contra o sistema de posições nas proximidades de Breslau, tendo como centro de gravidade a frente norte, frustraram-se também.

Posen, (Poznan) Schneidemuehl e Thorn são defendidas com êxito pelas guarnições contra violentos ataques. Em Bromberg, travam-se combates de casas na parte setentrional da cidade.

A-pesar da tenaz resistência, o inimigo continuou a sua progressão para o norte e para o noroeste, para lá do Netze e do canal de Bromberg.

Malogram-se os ataques ás nossas testas de ponte do Vistula inferior.

Em Marienburg luta-se com violência pela posse do castelo.

Na Prussia oriental, o inimigo prosseguiu as suas tentativas de perfuração, dum e doutro lado do Pregel, com poderosas fôrças e encaminhou-se até á frente leste e norte da cintura fortificada de Koenigsberg, apesar da resistência das nossas tropas que se batem com bravura.

No decurso de violentos combates foram destruidos quarenta e sete carros blindados.

No quinto dia da batalha defensiva da Curlandia, o ardor dos ataques diminuiu neste sector, por causa das pesadas perdas sofridas pelo adversário. As suas tentativas de perfuração em direcção a Libau e Frauenburg frustraram-se. Foram destruidos vinte e seis carros blindados.

Poderosas formações de aviões de batalha e de caça alemães intervieram na batalha de inverno a leste pondo fora de combate vinte e nove carros blindados e destruindo seiscentos e setenta e três veiculos motorizados e hipomoveis bem como vinte e oito peças de artilharia. Em vôos a baixa altura infligiram perdas muito elevadas e sangrentas ás colunas de infantaria sovietica.

A oeste, os ingleses não efectuaram ontem senão ataques muito fracos sobre o Roer, entre Roermond e Linnich. Já haviam sido atacados com eficacia pela nossa artilharia os seus preparativos de concentração, pelo que o ataque se frustrou.

Também nos sectores de St. Vith e a noroeste de Wiltz, as nossas tropas repeliram os americanos que atacavam, ou paralisaram-nos

(Continua na pag. central)

O comunicado

de Eisenhower

regista avanços ao longo de toda a frente

PARIS, 28—Comunicado do S. Q. G. A.:—«As nossas tropas atingiram Saint Odillienberg, quatro quilómetros a sueste de Linne. No sul da Holanda e para além da fronteira alemã, no sector de Teinberg, houve apenas actividade de patrulhas que, em alguns pontos, atingiram o rio Roer.

No sector de Saint Vith, as fôrças aliadas avançaram cêrca de um quilómetro, encontrando apenas ligeira oposição de armas de infantaria e morteiros. Essas fôrças aliadas atingiram um ponto a mais de dois quilómetros a sueste da cidade. A meio caminho, entre Saint Vith e Clervaux, avançámos mais de dois quilómetros a leste de Lengelen e alcançámos Lieleer, cinco quilómetros a leste de Binsfeld, Clervaux está em nosso poder. Ao sueste de Clervaux as tropas aliadas avançaram, a despeito de vigorosa resistencia do inimigo, e atingiram Neidhausen; outras unidades alcançaram as proximidades de Hosingen, na estrada de Saint Vith-Dierkirk. Avançando do sul, destacamentos aliados atingiram as vizinhanças de Wiler e um ponto a cêrca de dois quilómetros ao norte de Hoschfilderdickt. Ao sueste de Remich as nossas

(Continua na pag. central)

Berlim foi atacada

de ontem para hoje

LONDRES, 28.—Bombardeiros da R. A. F., segundo anuncia o comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica, atacaram durante a noite passada objectivos de Berlim.—(R.).

A gente pobre de Londres

vai instalar-se

nos bairros aristocráticos

LONDRES, 28—Como consequencia dos bombardeamentos aereos pelas bombas voadoras, tem-se verificado, ultimamente, um facto que, em tempos de paz, seria materialmente impossivel: os habitantes pobres de Londres estão a mudar-se para os bairros onde vivem os ricos.

Muitos dos habitantes do distrito popular de East End, que se distinguem pelo seu caracteristico sotaque, estão já a ocupar casas que se encontram vagas no famoso bairro de Mayfair e nos suburbios aristocráticos de Londres. Pretende-se, assim, obter habitações para cêrca de 10.000 familias.—(U. P.).

Num ataque dos «leões» ás rêdes setubalenses, Peyroteo vê a sua acção entravada por Armindo, defesa do Vitória

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O BENFICA EMPATOU COM O ESTORIL

perante numerosa assistência

num jôgo de muita vibração

O campeonato Nacional de Futebol entrou hoje na segunda volta — logo com quatro jogos, pelo menos, de vinculado interesse, pois só o encontro de Guimarães, entre o Vitoria minhoto e o Salgueiros, despertava menor expectativa.

No campo da Amoreira, o «aguerrido» Estoril defrontava o «leader»; no Campo Grande, os «leões» tinham o encontro a encarar cuidadosamente com o Vitoria de Setubal; no Lima, o Belenenses batia-se com o F. C. Porto, num desafio que não era dos mais faceis; e em Coimbra, os campeões algarvios tinham também tarefa de respeito com os academicos.

Do que se passou nesta jornada inicial da 2.ª volta têm os leitores a seguir as habituais notas.

Benfica, 1 -- Estoril, 1

Muita gente no campo da Amoreira, que regista uma das suas maiores enchentes. O estado do terreno apresenta-se péssimo, muito enlameado.

Os grupos alinham:

Estoril—Valongo; Pereira e Alberto; Mateus, C. Vieira e Julio; Lourenço, Sbarra, Bravo, Vieira e Raul Silva.

Benfica—Martins; Gaspar e Cerqueira; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogerio.

Arbitro—Anézio Morgado, do Porto.

Ao jogo imprimiu o Benfica, logo de entrada, extraordinaria velocidade. A defesa estorilense, onde a falta de Eloi começa a ser notada, oferece constantemente o flanco aos «encarnados»—e estes perdem algumas ocasiões de marcar. Valongo, posto á prova constantemente, salienta-se em defesas arriscadas, emquanto Martins permanece em relativo descanso.

Até ao quarto de hora, o dominio e a melhor urdidura pertenceram aos «encarnados», que se defendem das dificuldades do terreno—mas os dianteiros do Estoril, muito bem dirigidos por Sbarra, impuseram nesta altura certo equilibrio. Vieira, após boa troca de jogo com Bravo, perdeu até uma optima oportunidade de marcar.

O jogo, graças á boa reacção estorilense, começa a agradar a uma assistencia entusiasta e numerosa. E embora a ideia geral de dominio pertença ao Benfica, não perdem os adversarios todas as oportunidades de ataque; numa delas, bem servido por Sbarra, deixou Bravo de marcar quando estava só na frente de Martins.

Mas o Benfica é sempre mais valoroso quando a bola ronda a baliza de Valongo. Espirito Santo perdeu um belo passe de Arsénio, Julio «ensarilhou-se» com a bola quando havia dominado Alberto e Teixeira atirou por cima da trave uma bola excelentemente passada por F. Ferreira.

Com meia hora jogada, aparece-nos o Estoril de novo mais vezes ao ataque. O resultado pode por isso considerar-se, nesta altura absolutamente certo.

Voltou o Benfica a impôr-se. A defesa do Estoril viu-se enleada por um ataque bem apoiado na linha média, mas os remates são frouxos e permitem intervenções faceis para Valongo.

Sucedem-se, sem resultado, alguns «cantos» contra o Estoril, e uma fuga de Lourenço, nesta altura, quando os defesas «encarnados» estavam adiantados no terreno, provocou certa confusão junto das rêdes de Martins.

Nos ultimos cinco minutos desta parte lutou-se de igual para igual. Os grupos ainda não abrandaram de velocidade e de energia. Mas o resultado, ao fim dos 45 minutos, mantem-se em 0-0.

A meio minuto da 2.ª parte, quasi sobre a bola de saida, o Estoril obteve um «goal»: Jacinto despachou mal, para os pés de Lourenço—e este deu a bola em boas condições a Vieira que, completamente desmarcado, despediu um remate a meia altura e bateu Martins.

O Benfica decide-se então a atacar em massa. Passam diversas bolas aos lados da rede e outras são admiravelmente defendidas por Valongo. Por sua vez, os médios e defesas estorilenses empregam-se com decidida vontade, podendo anotar-se novamente a energia que os dois grupos põem na pugna. Luta-se mais sobre a zona defensiva dos locais, porque a reacção do Benfica não lhes dá treguas—mas o numero de remates á baliza de Valongo, sobre o quarto de hora, é já menos acentuado. E se é certo que o Benfica é ainda o melhor grupo sobre o terreno, não é menos verdade

(Continua na 8.ª pag.)

A reunião dos «Três»

efectua-se na Rússia?

LONDRES, 28—Num artigo publicado hoje no semanário «Sunday Observer», o correspondente diplomático dêste jornal é de opinião de que a conferência dos «Três grandes» estadistas aliados, Churchill, Roosevelt e Estaline, virá a realizar-se em qualquer ponto no sul da Russia. O motivo principal em abono de tal possibilidade é a grande conveniência que existe, nesta altura, em o chefe russo se não afastar do seu território, devido ao desenvolvimento das operações militares.—(U. P.).

O 54.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

A Associação de Beneficencia Serviços Voluntários de Incendios, em Cacilhas, esteve hoje em festa, p'la passagem do 54.º aniversário da sua fundação. A's 9 horas, procedeu-se á cerimónia do içar da bandeira no mastro do quartel, tendo formado toda a corporação de bombeiros do serviço activo.

A corporação dos bombeiros, em formatura, foi, ás 13 horas, em romagem, ao cemitério de S. Paulo, deixar flores sôbre a campa dos sócios fundadores e bombeiros falecidos, entre os quais o benemérito dos bombeiros do concelho, Luiz Queiroz.

Com toda a solenidade, procedeu-se, depois, á inauguração da nova bandeira, que ficará á guarda do corpo activo. Foi madrinha a sr.ª D. Maria do Rosário Ribeiro Carvalho Piano, esposa do presidente da direcção, sr. António Piano Junior.

Na sala do Ginásio Clube do Sul, procedeu-se á entrega de diplomas e condecorações aos voluntários com cinco, quinze e 25 anos de serviço activo. Seguiu-se a distribuição de casacos de combate aos voluntários da 3.ª secção. Para festejar mais assinaladamente este aniversário, foram distribuidos vestuário e calçado e um lanche a 50 crianças de Cacilhas, Cova da Piedade e Costa de Caparica, entre as quais 20 crianças filhos dos voluntários da benemérita corporação.

Por fim, efectuou-se uma sessão de cinema cultural, dedicada ás crianças.

INAUGUROU-SE ESTA TARDE

um novo posto para os «Rapazes da Cidade»

O chefe do distrito inaugurou, hoje, mais uma casa dos «Rapazes da Cidade», posta ao serviço da sua simpática iniciativa pela Liga dos Amigos do Bem, no Beato. O novo posto, que é o terceiro a ser inaugurado, dispõe de dormitório com dez camas, balneario e refeitorio, tudo instalado com decência e limpeza. O sr. comandante Nuno de Brion, que se fazia acompanhar dos seus adjuntos, dr. Manuel de Carvalho e comandante Castro Rodrigues, mostrou a sua satisfação pela boa vontade da Liga dos Amigos do Bem.

GATUNOS DE FAFE

especializados em viuvas

FAFE, 28.—Têm-se verificado ultimamente, nesta vila, vários roubos, todos eles praticados em casas de senhoras viuvas, não se sabendo bem qual a razão dos gatunos para a sua preferência. A noite passada, assaltaram a casa Felgueira, em Ribeiras, da viuva Lusitana Ferreira de Melo, furtando um porco da salgadeira e vinho engarrafado. Outros porcos têm sido furtados a outras viuvas, residentes em várias freguesias do concelho.

FÔGO NO BARREIRO

BARREIRO, 28. (Pelo telefone).—Esta madrugada, pelas 4 horas, houve principio de incêndio na drogaria do sr. Patricio Lopes Gaia, na rua Aguiar, desta vila. Compareceram prontamente os bombeiros do Corpo de Salvação Publica e do Sul e Sueste, que, servindo-se de uma agulheta, extinguiram o fôgo que lavrava no alto de umas prateleiras, junto ao tecto. Deram pelo sinistro uns rapazes que vinham de um baile e fizeram acordar o proprietario que, com sua familia, habita o primeiro andar do prédio onde está instalado o estabelecimento.

Os maiores prejuizos, que foram provocados pela água, estão cobertos pelo seguro. O fogo é atribuido a descuido.

O TEMPORAL NAS PROVINCIAS

AVANCA, 27. (Pelo telefone).—Esta região esteve sob um violento temporal. A chuva e o vento forte causaram alguns prejuizos. Foram destelhadas casas e partidos quatro postes dos fios condutores da energia electrica, o que originou a falta de iluminação durante algum tempo.

CAMINHA, 27.—O rio Minho, devido ás ultimas chuvas, tem-se apresentado caudaloso e encapelado. Por tal motivo, desprenderam-se das suas amarras diversos barcos de pesca, e um antigo gasolina que fazia o transporte entre Caminha e La Guardia, foi levado pela corrente até pérto da foz, sendo salvo por uma «vedeta» a gasolina da Alfandega.

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Casino Estoril
HOJE
CURADO RIBEIRO

VIDA ARTISTICA

Exposição Francisco Valença, dr. Monterroso e Alfredo de Morais

Nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem constituido um verdadeiro exito a preciosa exposição de humorismo e caricaturas e aguarelas que os consagrados artistas Francisco Valença, dr. Manuel Monterroso e Alfredo de Morais ali expõem.

São cêrca de trezentos trabalhos, em que os casos do dia, da rua, e até da politica, nacional e internacional, são comentados pelos dois mestres do humorismo, que são: Francisco Valença e dr. Manuel Monterroso. Alfredo de Morais apresenta um conjunto de boa aguarela com motivos do norte e figura.

Hoje é o ultimo domingo em que a exposição está franqueada ao publico.

Exposição de amadores, em Coimbra

COIMBRA, 27.—Pelo telefone.—Na delegação do *Primeiro de Janeiro* inaugurou-se uma exposição de trabalhos de artistas amadores de Condeixa, em homenagem ao seu saudoso mestre dr. João Antunes, cuja memoria foi enaltecida no acto inaugural.

A exposição consta de oleos, desenhos, aguarelas, modelações e fotografias, sendo expositores os srs. drs. Fernando Namora, Antonio Simões Moita e Manuel Filipe e os srs. Gabriel Agapito e Frederico Melanio.

Para a compra dum carrinho

para um vendedor de lotarias

Referimos, há tempo, a situação de João Augusto Marques Traqueia, o conhecido «Varino da Trindade», um pobre vendedor de jornais e lotarias, que ficou privado de pernas por um terrivel acidente. Trata-se, por isso, de lhe arranjar meios para a compra de um carrinho em que possa mover-se para tratar da sua vida a vender jogo e jornais. A juntar ás importancias que já registámos, recebemos mais 270 escudos, que nos foram enviados por uma comissão de moradores do Bairro da Madragôa.

CONFERENCIAS

O sr. Rafael Raimundo Onofre fará amanhã, ás 21 horas, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, rua Luz Soriano, 27-2.º, uma conferência em que apresentará um sistema-sintese de terapeutica, á qual presidirá o naturópata, sr. dr. Lion de Castro, que a comentará.

TAUROMAQUIA

O «Sector 1» e a «Tertulia»

O «Sector 1» ofereceu hoje um almôço á «Tertulia», em retribuição do que por esta lhe foi oferecido e festejando os seus directores pela nova orientação que permite que ambos os agrupamentos colaborem e constituam frente unica. Entre os respectivos presidentes, srs. Carlos d'Ornelas e José André, foram trocados brindes de mutua satisfação pelo facto, também celebrado por outros oradores, que se regozijaram com a paz que reina agora entre a familia tauromáquica portuguesa.

A Feira de Sevilha

Parece concretizar-se o numero de corridas que, na Feira de Sevilha, terá cada matador, sendo quatro para Manolete e duas para os restantes: Ortega, Arruza, Andaluz, Pepin Martin Vasquez, Silverio Pérez e Fermin Rivera. Não se sabe se Pepe Luiz chegará a tempo, em vista do êxito que estáa obter no Mexico. Os touros que serão lidados na Feira de Sevilha terão boa idade e pêso, por exigencia do próprio Manolete.

Um simulacro de incendio

na praça da Alegria

Os Bombeiros Voluntarios da Ajuda organizaram, esta tarde, no seu aquartelamento, á praça da Alegria, um simulacro de incendio. O acto realizou-se depois das 15 horas e teve a assistencia do sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa. Os voluntários, dirigidos pelo seu comandante, efectuaram rapidamente a manobra, que tanto serviu para demonstrar a pericia do pessoal como a eficiência do material de que dispõem. O exercicio deixou em todos os presentes a melhor impressão.

Festejou-se na Parede

o aniversário da Escola 31 de Janeiro

A Escola Primária 31 de Janeiro festejou hoje o 34.º aniversário da sua fundação. Foram distribuidos prémios aos alunos que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo e inaugurou-se uma exposição de trabalhos escolares. Ao fim da tarde, haverá um jantar de confraternização e, na quarta-feira, uma sessão solene, para inauguração do estandarte da colectividade e de uma lapide alusiva.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS
12.30—12.45	Comentário	24,73 m.
12.45—13.00	Noticiário	24,73 m.
13.00—13.15	Música	24,73 m.
13.15—13.30	Pontos nos ii	24,73 m.
13.30—13.45	Música	24,73 m.
13.45—14.00	Noticiário	24,73 m.
16.30—16.45	Comentário	24,73 m. / 29,16 m.
16.45—17.00	Noticiário	24,73 m. / 29,16 m.
17.00—17.45	Música	24,73 m. / 29,16 m.
17.45—18.00	Noticiário	25,51 m. / 29,16 m. / 41,15 m. / 49,83 m.
19.30—19.45	Pontos nos ii	29,16 m. / 41,15 m.
19.45—20.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.
20.00—20.30	Música	29,16 m. / 41,15 m.
20.30—20.45	Tema do dia	29,16 m. / 41,15 m.
20.45—21.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.
21.00—21.25	Música	29,16 m. / 41,15 m.
21.25—21.45	Ecos da actualidade	29,16 m. / 41,15 m.
21.45—22.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.

ATENÇÃO! — Oiçam aos Domingos as emissões de «Música imortal dos grandes compositores alemães», das 17 ás 18 horas, na onda curta de 31 m.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESCLARECIMENTO—Não foi roubado, mas perdido, o brinco de brilhantes, no valor de 5 contos, que desapareceu á sr.ª D. Fernanda Tasso de Figueiredo, caso a que anteontem nos referimos.

SAUDAÇÕES

O Grupo Desportivo do Crédit Franco-Portugais comunica-nos que na ultima assembleia geral, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao *Diario de Lisboa*, que registamos e agradecemos.

QUEM ACHOU?

O sr. capitão Pacheco Jorge perdeu, num «electrico», uma cigarreira de prata, com três caracteres chineses, de grande estimação. E o alfarrabista e poeta popular Julio Guimarães deixou, por esquecimento, num «taxi», um embrulho com catálogos que lhe fazem muita falta. Um e outro gratificarão quem entregar na administração do nosso jornal os objectos ou as respectivas cautelas de penhores.

Morreu pobre e miseravel

e julga-se que deixou uma fortuna

Num cubiculo da rua do Sacramento, a Alcantara, n.º 12, vivia há tempos um vendedor ambulante de pão, de nome Manuel Gonçalves, de 68 anos, natural de Arcos de S. João, concelho de Caminha, onde tem familia.

Há um ano que aquele individuo deixara de trabalhar pela sua profissão, por se encontrar adoentado. Vivia em precarias circunstancias, mal vestido e mal alimentado, e eram ainda os sobrinhos que o socorriam, apesar de ele estar afastado da familia.

Na sexta-feira ultima, aquele individuo foi encontrado morto no cubiculo onde vivia. O cadaver foi removido para o Necrotério.

No hospital de S. José correu a noticia de que ele deixara uma fortuna avaliada em 400 contos, o que parece não ser verdade. De facto, o extinto possuia na terra da sua naturalidade alguns bens que não valem mais de 15 contos e há quem lhe tenha visto uma caderneta da Caixa Geral com o deposito de 42 contos.

Cortejo de oferendas

para a Misericórdia de Torres Novas

TORRES NOVAS, 28—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje, nesta vila, o cortejo de oferendas, a favor do hospital da Misericórdia. Abria o cortejo um pelotão, a cavalo, da Mocidade Portuguesa, seguido dos Bombeiros Voluntários e mais de 200 carros das 16 freguesias do concelho, vistosamente adornados e tripulados por garridas raparigas, portadoras de tabuleiros. Doze bandas de musica anunciaram o cortejo, que percorreu as ruas da vila na recolha de oferendas de toda a especie: dinheiro, azeite, cereais, lenha, galinhas, vitelas, camas, roupas, etc. Calcula-se que o total das oferendas venha a perfazer 400 contos, mas a contagem só se fará á noite.

Escola Superior Colonial

Deve realizar-se no proximo dia 30, pelas 17 horas, a sessão solene de distribuição de prémios aos alunos mais classificados do ano lectivo de 1943 a 1944, da Escola Superior Colonial, a que presidirá o sr. ministro das Colonias.

A *oração de sapiencia*, a cargo do professor de construções coloniais e carreteiras, sr. tenente-coronel de engenharia Alvaro da Fontoura é subordinada ao titulo «A engenharia no fomento colonial». Um dos alunos premiados agradecerá os prémios que lhe forem conferidos nesta mesma sessão.

CLUBE CAMPO DE OURIQUE

Realiza-se amanhã, ás 20 e 30, a assembleia geral do Clube Atlético de Campo de Ourique, para apreciação do relatorio e contas da direcção.

"NIAGARA"
BRANDY INCONFUNDÍVEL...
Peça-o nos
BONS CAFÉS,
RESTAURANTES, ETC.

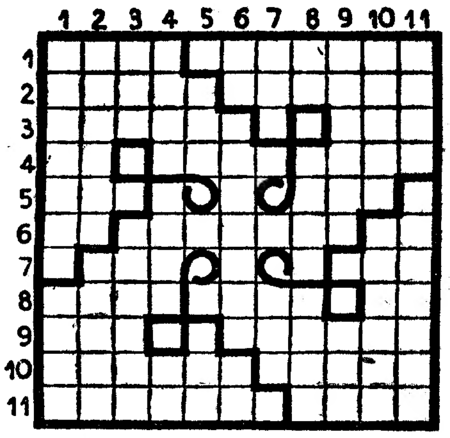
Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para tôda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

«ELA E OS SEUS MILHÕES»
A historia da mais rica mulher do Mundo, que tudo pode comprar... menos o amor!
TIVOLI-Amanhã
RKO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 808



HORIZONTAIS—1—Barriga da perna. Pretendera. 2—Levemente molhada. Com muitos anos. 3—Bêbedas. Parente. 4—Senhor. Fileira de árvores. Freguesia do concelho de Moura. 5—Inflexão de voz. Santo. 6—Pertences. Anular. Em doses iguais (quim.). 7—Rio que nasce na Galiza com o nome de Tuella e desagua no Douro, depois de atravessar todo o Trás-os-Montes. O maior rio da Sibéria, que desagua no gôlfo que tem o seu nome. 8—Algarismo. Preposição. Artigo (pl.). 9—Departamento da França que tem Bourg por capital. Assobia. 10—Terá possibilidade de. Cidade e porto de mar da Galiza. 11—Crustáceo isópode. Cura

VERTICAIS—1—Chapeus de oleado dos marinheiros. Resguarda. 2—Cães para caçar veados. Grupos de três. 3—Gracejar. Espirito sobrenatural que se julgava fazer travessuras de noite nas casas. 4—Transfere. Apelido de um grande navegador português que dá o nome a um dos maiores navios da nossa Armada. Artigo (ant.). 5—Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho. Acreditei. 6—Interjeição. Judeus. Preposição latina que designa direcção. 7—Passado. Viscera dupla. 8—Ermo. Interjeição usada para chamar ou mandar calar. Faldas. 9—Deixar de chover. Raiva. 10—Ratavam. Extinguir. 11—Pegadeiras. Que não é militar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 807

HORIZONTAIS — 1—Atlantico. 2—Outeiro. 3—Má. Zorro. Pó. 4—Aba. Uva. Ser. 5—Ramo. Coa. Sair. 6—Ética. Sorte. 7—Lego. Ira. Adur. 8—Era. Mal. Agi. 9—Já. Petos. Aa. 10—Vacaria. 11—Penamacor.

VERTICAIS—1—Amaraleja. 2—Abatera. 3 Tó. Amiga. Vê. 4—Luz. Oco. Pau. 5—Atou. Cai. Meca. 6—Nervo. Ratam. 7—Tira. Asa. Lora. 8—Iró. Soa. Sic. 9—Co. Sarda. Ao. 10—Peituga. 11—Correrias.

Teatros e Cinemas

Anuncio em verso

Representou-se, em tempos, no teatro Phenix, do Rio de Janeiro, a celebre peça «O jovem Telemaco», que foi arranjada por Eduardo Garrido. Nos anuncios da primeira representação, a distribuição da peça apareceu em versos feitos pelo autor.

Quando chegou a vez do actor Guilherme de Aguiar, que fazia o papel de «Mentor», Eduardo Garrido viu-se em sérios embaraços para resolver o assunto, mas saiu da dificuldade com a seguinte quadra:

«Mentor *é parte dificil*
Faz as pestanas queimar,
Com prazer encarregou-se
O Guilherme de o guiar»,

EFEMERIDES

1850: primeira representação, no Ginásio, da tragedia burlesca em 3 actos «Fabia», imitação de Francisco Palha. Esta peça, que teve grande exito, já tinha sido representada num teatro particular a 13 de outubro de 1846.

Aniversarios natalicios: as actrizes Elisa Carreira (Maria Elisa Leite) e Maria Clementina (Maria Clementina Borges de Sá); os actores Alexandre de Azevedo (Alexandre Pais de Azevedo e Luna) no Brasil, e Vasco Santana (Vasco Rodrigues Santana); o decorador cinematográfico Leite Rosa (Americo Leite Rosa).

Atrás do reposteiro

A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa começa a sua «tournée» no próximo dia 4 de fevereiro, dando dois espectáculos em Leiria.

—Nos espectáculos de Carnaval, no Ginásio, toma também parte a Orquestra Portuguesa Ginásio, dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

—Termina hoje o seu contrato no Casablanca, a actriz Emilia Candeias.

—No dia 31 do corrente, feriado nacional, realiza-se no Coliseu uma «matinée» extraordinária, com entrada gratuita a todas as crianças.

—Encontram-se quási restabelecidos os actores Carlos Baptista e José Alves.

—A peça de Jacinto Benavente «Don Magin, el de las magias», que está a ser representada, com grande êxito, no Alcazar, de Madrid, pela companhia Aurora Redondo e Valeriano Leon, vai ser adaptada, em português, por uma das nossas parçarias em evidência.

—Mário Marques está a escrever uma comédia em 3 actos que destina á actriz Laura Alves.

—Regressou ontem a Lisboa a Companhia Teatral Portuguesa, que segue para as Caldas da Rainha, onde vai dar dois espectáculos.

A opereta «O Gaiato da Rua»

Uma das razões do retumbante êxito que, no teatro Sá da Bandeira está a obter a opereta popular «O gaiato da rua», deve-se á sua lindissima partitura e á segura direcção musical do maestro Fernando de Carvalho, que é um dos seus autores. A querida vedeta Irene Isidro, protagonista de «O gaiato da rua», que deve ser apresentado em Lisboa em fevereiro ou março, tem numeros todas as noites repetidos mais de quatro vezes.

Que há-de o publico ir ver esta noite senão a Nova Companhia de Circo, no Coliseu?

Nenhum outro espectáculo apresenta, como êste a variedade de atracções, com os toiros amestrados, os ciclistas-malabaristas e outras novidades, e consegue despertar, com os inigualáveis barristas cómicos e os palhaços, tão espontaneas e saudáveis gargalhadas. Ao Coliseu, pois, esta noite! Amanhã: Espectáculo da Moda.

SÃO LUIZ — **A FESTA DOS IDOLOS** — Filme em tecnicolor — com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jene Kelly e Mary Astor — T. 2772—A's 21,30

POLITEAMA — SIF — TEL. 26305 — A's 21.30 — 4. semana — **Sargento York** — com **Gary Cooper** (1. prémio da Academia), Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **A VIDA DE JACK LONDON** — com Michael O'Shea e Susan Hayward

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556 — 9. semana — A mulher dos meus sonhos — **Agfacolor** — com Marika Kökk — Direcção de Mundial Filmes

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — **A paixão de Jane Eyre** — Canção de Hawai

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 — **A paixão de Jane Eyre** — **A CANÇÃO DE HAWAI**

JARDIM CINEMA — Tel. 636 — **As irmãs** — **Um crime sem importância**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — ULTIMA — **Eram cinco irmãos...** — com Anne Baxter e Thomas Mitchell

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — . semana — **PERFIDIA** — com Margaret Lockwood e James Mason — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — **A culpa foi dos gatos** (Huella da Luz) — com António Casal e Isabel de Pomés. Um complemento com Imperio Argentina

CAPITOLIO — Telefone 27493 — No Salão, às 21 — **QUANDO EVA CONSENTE** — **CASA DE DOIDOS**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **O CAMINHO DA GLORIA** — **Nick Carter, rei dos detectives**

CENTRAL — Tel. 24381 — Às 21 e 30 h. — **São assim as mulheres** — **Aluga-se esta arma**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Caçadora de maridos** — com Mary Martin

CASABLANCA

Parque Mayer, às 21.30 horas

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE VARIEDADES SELECCIONADAS

EMILIA CANDEIAS
TRIO ASTIS
HERMANAS LOPEZ
JOÃO ALEIXO
MISS OFELIA, VILELA
MARIANA CHAGAS
FERNANDO GONÇALVES, MARILÉNE, VILERADY, KARLIST, RAUL NERY, MIGUEL RAMOS, LOLITA DIAZ

ORQUESTRA INTERNACIONAL

30 — Formidaveis artistas — 30
15 — Grandiosas atracções — 15

SÓ NO
CASABLANCA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 21 e 45 — HOJE

Ultima e definitiva representação de

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

o enorme exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Sexta-feira, 2, 1.ª Representação da peça de William Shakespeare **OTHELLO** para reaparição de Alves da Cunha

O teatro está aquecido

MARIA VITORIA

2 sessões ás 20.30 e ás 22.45

SO' ESTA NOITE

Ultimas e definitivas representações da gloriosa revista popular

A Marcha de Lisboa

com **Mirita, Vasco e Armando Machado**

Sexta-feira, 2 — A opereta **A INVASÃO**

TRINDADE

Hoje, às 21,45

Uma comédia célebre que fez rir o mundo há 37 anos!

O REI

com **Lucília, Lalande, António Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho**

AVENIDA

Telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Brage, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos «matinée», ás 16 horas

MIAMI

HOJE, SENSACIONAL PROGRAMA

RIMA y SUS 3 MACARENAS

PYL Y MYL e seu BALLET

Lisa Violeta Maria Zénes - Lolita Valladares Pepita Ruiz Galatea - Isabelita Arias - Mariana Harwey

ORQUESTRA

CARAVANA

com o Maestro FRED TRINSHER

HOJE, às 17,30:

CHÁ-DANÇANTE

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A comédia «record» da gargalhada!

OS ANJINHOS

com **Maria Matos, Erico Braga** e **Alvaro Pereira** no papel de «Candido»

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL

PRÍNCIPE DE GALLES

impõe-se por si próprio

"AO CARNAVAL DE VENEZA"

RUA DO OURO, 107 · LISBOA

STOP

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8643

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

Sensacional êxito da grande revista

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Hermínia, Carmencita Aubert, R. Santos Carvalho e outras atracções.

O problema de uma milionária que só quere casar-se por amor mas cujos beijos valem milhões!

TIVOLI-Amanhã

RKO

«ELA E OS SEUS MILHÕES»

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM

VELEZ-ARAQUE

BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA

VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA CRISTAL

HOJE, ás 17: CHÁ-DANÇANTE—15$00 incluindo a entrada

ARCADIA

O DANCING N. 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA

FLORIANA RICCARDI — DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO

ESTER DE GUEVARA — ROSARIO GUERRA — MERY MELY

ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — ISABELITA MORALES E MARUJA PONSELA

DUAS ORQUESTRAS **de ritmo moderno ASTROS MELODICOS — ARCADIA-BOYS**

HOJE: às 17,30 horas — CHÁ-DANÇANTE

O regente Damaskinos convocou a EAM para negociar a paz entre os gregos

ATENAS, 28—Anuncia-se que o regente da Grécia, patriarca Damaskinos, enviou uma mensagem á EAM, sugerindo que as negociações de paz comecem a efectuar-se na próxima terça-feira.—(U. P.).

Uma «Ordem do dia» do general Scobie

ATENAS, 28.—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Bigio)—O general Scobie, comandante supremo das fôrças britanicas na Grécia, publicou hoje a seguinte «Ordem do dia» especial: «Os oficiais e soldados britanicos têm melhor recompensa do que podem exprimir quaisquer palavras no reconhecimento e calorosa amizade do povo grego que, por longos anos, se recordará do que fizeram por êle. Envio as minhas cordiais felicitações aos oficiais e soldados por terem concluido com exito as operações em Atenas e no Pireu. A prolongada luta nas ruas do coração da cidade foi a mais triste e a mais dificil operação da guerra. Nestas circunstancias excepcionais e dolorosas os oficiais e soldados britanicos cumpriram o seu dever sem receios e sem fraqueza. Os vossos sofrimentos foram severos. Estiveram empenhadas na batalha todas as armas e todos os serviços do Exercito, incluindo os serviços auxiliares femininos, com os quais cooperaram muitas mulheres gregas que nos auxiliaram e foram um exemplo para nós todos. Na meio da luta, muitos dos oficiais e soldados trabalharam incansavelmente e com toda a boa vontade, cozinhando e distribuindo rações á população grega civil, tendo assim salvo de morrer de fome muitas pessoas. A despeito das rudes provocações, todos combateram com sangue frio e dominando os nervos, o que os torna dignos soldados do nosso Imperio. Causou-se o minimo de prejuizos á vida e á propriedade civil, embora esta benevolência tenha causado vitimas nas nossas fileiras. Em nome dos oficiais e soldados do meu Exercito, já apresentei agradecimentos á Marinha Real grega e á R. A. F. pelo constante e eficiente auxilio que nos deram. Agora, dirijo os meus agradecimentos aos oficiais e soldados, mulheres e homens, que todos tiveram a sua parte nesta luta. Sinto verdadeiro orgulho em comandar semelhantes fôrças».—(R.).

DUQUE DE GLOUCESTER

LONDRES, 28 — Chegaram hoje á Austrália o duque e a duquesa de Gloucester, com os seus dois filhos, o principe Guilherme, de 3 anos, e o principe Ricardo, de cinco meses. O duque vai assumir as suas funções de governador geral do Dominio.

O duque leva consigo o seu avião, porque pretende viajar através do Dominio sempre pela via aérea.—(R.).

A economia europeia na guerra

supera a receita nacional americana em tempo de paz

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, um notavel trabalho do dr. Walter Funk, ministro da Economia do Reich, que constitue um balanço completo da nova ordem económica europeia.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

TIVOLI-Amanhã

Ela tem um lindo palmo de cara... tem milhões... mas não tem amor!

RKO

«ELA E OS SEUS MILHÕES»

Três feridos no desabamento de parte de um prédio em ruinas nas Amoreiras

Na rua das Amoreiras, 57 e 59, existe um prédio, pertencente á Camara Municipal de Lisboa, que está há anos para demolição, a fim de se proceder á abertura de um arruamento.

O referido prédio, constituido por um rés-do-chão, 1.º e 2.º andares, fôra adquirido pelo Municipio, há 10 anos, e encontrava-se em ruinas, já destelhado.

Alguns pobres, sem lar, pernoitavam ali e, de manhã, abandonavam o prédio. Outros, mesmo de dia, introduziam-se ali e retiravam madeiramento, de que se serviam como lenha.

As chuvas, porém, foram apodrecendo o madeiramento e deixaram a casa em estado tal que hoje, pelo meio dia, quando os ciganos João Fernando Niné, de 25 anos, seu irmão Mario Silva, de 22 anos, e Pedro Ezequiel, de 20, se encontravam no interior da construção, desabaram as dependencias interiores, com grande fragor, arrastando os três individuos. Dado o alarme, os feridos foram retirados dos destroços e conduzidos, num camião que passava, para o hospital de S. José, onde os 1.º e o 3.º, depois de pensados, recolheram a casa, e o Mario Silva ficou internado na sala de observações, por ter sofrido graves contusões pelo corpo.

As ciganas que acompanharam os feridos fizeram grande alarido, não só durante o trajecto para o hospital como naquele estabelecimento.

No local, compareceram as viaturas auto-serviços de Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia, que, sob a direcção do chefe Ligeiro, procederam á remoção do entulho e do travejamento que ameaçava ruir.

Ao principio, chegou a recear-se que ali se encontrasse uma criança soterrada, mas, felizmente, tal não se verificou.

EM 3 LINHAS

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Antero Cabral, governador civil de Faro, que veio tratar de assuntos urgentes á administração do distrito.

///

Vai ser julgado, em fevereiro, no Calhariz, um importante caso de falsificação de dolares, praticado há anos, em que estão envolvidos alguns estrangeiros e portugueses.

///

No «Lusitania-Expresso» regressaram a Portugal os srs. drs. Eugenio Montes, conselheiro nacional da Falange Espanhola, adido cultural á embaixada em Lisboa, e director do Instituto Espanhol, recentemente galardoado com o prémio do jornalismo—que fôra a Madrid submeter-se a um tratamento — e Asunsolo, conselheiro juridico da legação da Argentina em Lisboa.

///

Jesus Suevos, membro do Conselho Nacional da Falange Espanhola e seu antigo delegado em Portugal — que desempenhava igual cargo em França quando os Aliados entraram, em Paris, e que constou ter sido assassinado — encontra-se em Espanha, onde foi homenageado e condecorado.

A luta na Itália

continua em escala reduzida

LONDRES, 28.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exercitos da Italia*—Patrulhas dos Aliados mantiveram contacto com o inimigo.

Aviação—Um grande numero de caças e caças bombardeiros, do Comando da Aviação Táctica do Mediterraneo, atacou a linha ferrea e a estrada da passagem do Brenner e outros objectivos ferroviários do Vale do Pó, atingindo pontes, material circulante e bem assim veiculos motorizados e depósitos de gasolina».—(Reuter).

Momentos depois da derrocada

A luta no Pacífico

125 mil toneladas de barcos japoneses afundados perto da ilha Formosa

PORTO DE PEROLAS, 28.—Aparelhos de um porta-aviões americano afundaram 2 navios japoneses, de guerra e mercantes, com um total de 125.000 toneladas em ataques realizados a portos da ilha Formosa, no dia 20 do corrente. Esta informação foi dada num comunicado de 22 de janeiro do Q. G. do Almirante Nimitz. O comunicado de hoje anuncia que aparelhos «Liberators» voltaram a bombardear objectivos de Iwojima provocando incêndios. Foram também bombardeadas as ilhas de Babelthuat, no arquipélago de Palau, e Yap, nas Carolinas.—(Reuter).

Mais 70 barcos e numerosos aviões japoneses fora de acção

PORTO DE PEROLAS, 28.—Aparelhos de um porta-aviões americano afundaram ou danificaram 70 navios japoneses e destruiram 68 aviões em 20 de janeiro, na zona das ilhas Ryukyu, no dia seguinte áquele em que afundaram ou danificaram 125.000 toneladas de navegação inimiga ao largo da ilha Formosa.

O Q. G. do almirante Nimitz anunciou os ataques, mas deu apenas informações preliminares sôbre a destruição de aviões japoneses na ilha Formosa. Recapitulando, ontem, á noite, as noticias, o comunicado diz que mais de 300 aviões japoneses foram destruidos em aeródromos da ilha Formosa, tendo sido abatidos mais 47 em combate. Além disso, foram atingidos e danificados mais 162. Os ataques de 21 de janeiro concentraram-se sobre objectivos da ilha Okinawa. Foram afundados 4 navios japoneses e 25 embarcações pequenas e foram danificados cinco navios e 36 embarcações de menor tonelagem. O comunicado conclue dizendo: «As operações custaram ás nossas fôrças a perda de 15 aparelhos do porta-aviões, que foram abatidos em combate».—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, *Ceu geralmente coberto e chuva fraca em vários pontos. Bruma e nevoeiro. Vento predominante dos quadrantes W moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 15º,4; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,6; minima, 6º,9.*

O armistício na Finlandia

HELSINQUIA, 28.—O govêrno finlandês dissolveu a União dos Antigos Combatentes de Guerra, a pedido da Comissão Inter-Aliada de Controle.—(United Press).

Os comunicados alemão

(Continuação da 1.ª pag)

no campo de combate principal. A sueste do Remich prosseguem combates locais.

Um ataque de carros blindados inimigos foi aniquilado pelo fogo da nossa artilharia.

Na Alsacia, o inimigo continua a sua forte pressão no sector de combate a sueste de Rappoltsweiler e a noroeste de Mulhausen.

Durante o dia de ontem, registou-se actividade restrita de aviadores inimigos, em vôos rasantes sobre o territorio ocidental do Reich.

A's primeiras horas da noite, alguns aviões britanicos de perturbação aproximaram-se da capital do Reich.

Persiste o nosso fogo de represalias sobre Londres».—(D. N. B.).

Perfuração das defesas de Koenigsberg

BERLIM, 28.—Os sovietes redobram os seus esforços em direcção a Koenigsberg. Devido a uma concentração extraordinária de infantaria e de carros e devido a repetidos ataques aereos, foi-lhes possivel, depois duma luta que durou horas, perfurar em alguns locais, em profundidade, a zona defensiva alemã.

Ao sul de Pregel, as tropas alemãs colmataram a brecha da frente sobre uma nova linha e fizeram desviar um grupo de combate sovietico importante da sua base de operações.

Ao norte de Pregel, as posições alemãs tiveram de ser instaladas mais á retaguarda.

A alguns quilometros de Koenigsberg, a arremetida foi interceptada. Os combates prosseguiram também durante a noite. Importantes forças alemãs preparam-se para contra-atacar.—(D. N. B.).

A gravidade da situação comentada em Berlim

BERLIM, 28.—Na Alta Silésia, depois que os bolchevistas lançaram novos reforços na batalha, a situação agravou-se consideravelmente. Enxames de carros blindados sovieticos penetraram nas cidades de Kattowice e Beuthen.

A situação da luta entre o mar Baltico e os Carpatos é, no final da segunda semana desta luta decisiva, extremamente tensa. Pela redução da cadencia no avanço das flechas blindadas sovieticas a distancia das massas de infantaria que as seguem é reduzida.

Dum e doutro lados de Posen espera-se uma modificação próxima da situação. Sobre o Obra desenha-se já essa modificação. Não ha duvida de que a veemencia dos combates aumenta ainda mais logo que as grandes massas de infantaria neles participem. Os flancos das flechas blindadas avançadas assumem maior solidez.

Ao sul do Netze e do canal de Bromberg um novo avanço soviético confere aos combates junto de Bromberg e Schneidmuhl importancia cada vez maior.

Nas ruas de Marienburg e de Elbing os combates descobrem o fim duma fase de luta na qual a provincia da Prussia oriental foi separada do resto do territorio alemão.

Existe uma situação critica na bacia industrial da Alta Silésia onde os sovietes conseguiram penetrações profundas pelo norte e pelo leste. Estes combates têm o seu complemento na batalha de carros entre Gleiwitz e Hindenburgo, onde o inimigo penetrou vindo de noroeste.—(D. N. B.).

TRUCIDADO PELO COMBÓIO

AVEIRO, 28.—(Pelo telefone).—Foi trucidado pelo comboio, á passagem do nivel entre Vilar e S. Bernardo, o barbeiro desta localidade Manuel Martins Novo, de 21 anos, solteiro.

A pontualidade

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.

As melhores marcas vendem-se na Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata, (esquina de Santa Justa)

Hotel Duas Nações RUA DA VITÓRIA, 41 LISBOA

Bons aposentos — NO CORAÇÃO DA BAIXA — Águas c., quente e fria

OPTIMO SERVIÇO — ALMOÇOS E JANTARES — PRATOS ESPECIAIS

DAVID KIT

PELES

Maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

dos de guerra

e russo

MOSCOVO, 28.—Comunicado oficial:

«Na sua arremetida sôbre Konigsberg as nossas tropas ocuparam mais as cidades de Ponarth, Bergau, Kaymen, Kreuzburg e Tuchsburg e mais 182 localidades habitadas. Num ponto as nossas tropas estão a menos de cinco quilómetros de Koenigsberg que continua a ser bombardeada pela nossa artilharia e bombardeiros, que têm causado grandes destruições e incêndios nos sistemas fortificados daquele bastião inimigo. Dentro de Koenigsberg rebentaram três depósitos de munições e lavram grandes incêndios. Nestas operações os alemães tiveram pesadas baixas e fizemos mais de três mil prisioneiros. Entre o material destruido ou apreendido figuram 65 tanques e 8.000 espingardas. Outras fôrças soviéticas, avançando pelo centro da Prussia oriental, ocuparam as cidades de Alt Rosenth, Schippenheil, Bartenstein, Donhaffstadt, Abelischken e Muldszen e mais de 160 localidades. Em várias estações, o inimigo abandonou muitas dezenas de vagões carregados com armamento. Num sector exterminámos 700 alemães, que se recusaram a aceitar a rendição. Encontrámos 34 aeroplanos prontos a funcionar. O inimigo teve mais de 4.000 mortos e feridos e fizemos muitas centenas de prisioneiros. As nossas fôrças aeronavais afundaram cinco barcos alemães, no golfo de Dantzig, que tentavam evacuar tropas germanicas da Prussia oriental. Outros dois transportes inimigos ficaram em chamas. Várias pequenas embarcações foram afundadas ou incendiadas. Na importante cidade de Elbing, a segunda da Prussia oriental, continuam a ferir-se combates nas ruas. As nossas tropas já desalojaram os alemães de muitas centenas de edificios e de vários pontos estratégicos. Nêstes combates os alemães tiveram muitas centenas de mortos e feridos. Os nossos exércitos, prosseguindo na sua impetuosa investida, ocuparam a cidade de Kolmar, a 15 quilómetros a sudoeste da cidade de Schneidemuhl, no seu avanço sôbre a importante cidade e porto alemão de Stettin. Ocuparam ainda as cidades de Usch, Czarnikau e Budsin e mais de 300 localidades. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e fizemos para cima de seis mil prisioneiros. Destruimos ao inimigo mais de 100 tanques. Cairam em poder das nossas tropas 137 aeroplanos alemães em bom estado, 3.800 bombas e 35.000 litros de gasolina.

Na area de Poznan, as nossas tropas continuam a obter mais exitos e, num ponto, estão a 150 quilómetros de Berlim. Os nossos exercitos, depois de atravessarem o rio Wartha, ocuparam as cidades de Moschin, Stenschewo, Dembsen, Komornick e mais de 130 localidades. As nossas tropas estreitam cada vez mais o cêrco á cidade de Poznan. A sudoeste e a oeste de Kalicz, as nossas tropas ocuparam as cidades de Rawitsch, Sarne, Karzec, Kroben e Punitz e mais de 200 localidades. Em todas estas operações o inimigo teve mais de oito mil baixas e fizemos grande numero de prisioneiros. No seu avanço sobre Breslau, as nossas tropas já a flanquearam e, nas ultimas 24 horas, ocuparam mais de 164 cidades e localidades, onde o inimigo, que continua a bater em retirada, abandonou enormes quantidades de material de guerra. Na area de Budapeste, as nossas tropas, na zona de Buda, expulsaram os alemães e hungaros de mais 22 blocos de casas e fizeram 200 prisioneiros. Ao sul e sudoeste de Szekesfehervar, repelimos novas tentativas do inimigo para atingir o Danubio e socorrer a já muito reduzida guarnição alemã de Buda. Os alemães tiveram mais de 3.000 baixas e perderam muito armamento. Em todas as frentes destruimos ontem 47 aeroplanos.—(United Press).

O avanço dos romenos

BUCARESTE, 28.—O comunicado militar romeno sôbre as operações, declara que as tropas romenas penetraram profundamente no maciço montanhoso de Pequena Tatra, ocupando numerosas localidades, incluindo Alsosajo, Goca, Bester, Lubenik, Revuca Inilier e Hacava.

A noroeste de Lutchenez, as tropas do 1.º Exercito romeno esmagaram a resistência inimiga e penetraram profundamente em direcção ao norte, ocupando as localidades de Halif, Maskova, Lupos e Pravica.—(U. P.).

A princesa Helena, á sua chegada á estação do Rossio, acompanhada por sua filha e por seu genro, o diplomata italiano sr. marquês Sfarace

A princesa Helena

tia do rei da Jugoslávia

chegou a Portugal

onde fixará residência

No «Lusitania-Expresso», chegou hoje a Lisboa, vinda da Suiça, via Espanha, a princesa Helena da Servia, da casa de Kara-Georgevitch, nascida em Rieka, em 23 de outubro de 1884 e que em 1911 casou com o principe russo João Constantinovitch, fuzilado em Alapaievsk, em julho de 1918, pelos bolchevistas.

Aquela princesa—que vestia um rico casaco de peles e tem os cabelos côr de violeta—é irmã do rei Alexandre da Jugoslávia, assassinado em Marselha em 1934, e tia do rei Pedro, daquele país, que actualmente se encontra em Londres, sendo prima do rei Vitor Manuel, de Italia.

Era aguardada na estação do Rossio por sua filha e pelo seu genro, o marquês Sfarace, secretário da legação de Italia, com quem se dirigiu ao Estoril, onde fixará residencia.

Mannerheim retira-se?

ESTOCOLMO, 28.—Segundo um relato para o «New York Times», o marechal Mannerheim tencionaria demitir-se das funções de Presidente da Republica finlandesa depois das eleições parlamentares que se efectuam no mês de março.

Informam de Helsinquia que o seu sucessor seria o Primeiro ministro Paasikivi.

Mannerheim considera a sua missão terminada e desejaria retirar-se da vida publica.—(D. N. B.).

A batalha aérea

travada ontem sôbre Tóquio

WASHINGTON, 28—Anuncia-se que, durante o ataque realizado ontem pelas Fortalezas Voadoras americanas a Tóquio, foram abatidos 31 caças japoneses e danificados 34. Não regressaram ás suas bases 5 das Fortalezas americanas.—(U. P.).

COM 121 ANOS

MADRID, 27.—Informam de Montevideu que morreu em Piedras a mulher mais velha do Uruguay. Tinha 121 anos, nunca steve doente e cozia sem oculos. Teve quatro filhos, dos quais nasceram três gerações, com 86 pessoas.—(D. N. B.).

O Casino de Sintra

foi vendido

e está com escritos

devendo reabrir no Carnaval

O Casino de Sintra...

Quanta tinta tem feito correr e a quantos milhares de conversas e comentários tem dado motivo.

Construiu-o um homem a quem a historia e incomparável vila muito deveu—e que, por isso mesmo, talvez, provocou a ingratidão de muita gente que ali vive (pois grande parte dos dirigentes de Sintra não são da região).

Tinha aquele importante capitalista, tio do saudoso escritor, jornalista e diplomata dr. Henrique Trindade Coelho, além de generosidade e gôsto, certos caprichos. E um dêles foi êste:

—Não quero, neste Casino, jôgo nem «jazz-band»!

Ou seja .. a negação das caracteristicas próprias duma casa daquela natureza.

Norte Junior foi o arquitecto e Bemvindo Ceia o pintor e decorador do edificio, onde se exibiram, com êxitos clamorosos, o tenor Tito Schippa, a violoncelista Guilhermina Suggia o a «coupletista» espanhola Tina de Jacque.

Realizaram-se bailes familiares animados e também alguns concertos. No cinema passaram algumas das fitas de maior êxito. E nisto se resumiu a vido do Casino de Sintra...

Adriano Coelho morreu, e a Sociedade de Turismo de Sintra, que ele fundára, passou a ser de seu filho, sr. Armando Coelho, industrial e proprietário.

Durante muitos anos, aquele excelente edificio esteve abandonado, com grande tristeza dos bons sintrenses. E, de quando em quando, surgiam alvitres: a instalação de escolas primárias, dum liceu, dum asilo, duma escola de artes e oficios, dum hospital, dum teatro... e até dum Casino. E nada! Os anos passavam—e apenas algumas raparigas dum asilo ali iam passar as férias, por concessão do sr. Armando Coelho.

Até que, há pouco tempo, começaram a «lavar a cara» ao edificio e a fazer determinadas obras. E, esta manhã, apareceram escritos em todas as suas numerosas janelas. Procurámos averiguar o que se passava e obtivémos estas informações, que nos parecem interessantes para todos os leitores, epecialmente para os da região de Sintra :

—O Casino foi vendido, há pouco mais duma semana, ao conhecido capitalista Artur Brandão, actual proprietário do palácio Pombal, em Oeiras. Ouvi falar em 1.300 e em 1.600 contos; mas não sei, ao certo, quanto custou. O seu proprietario tenciona constituir uma sociedade, para exploração do Casino, no qual será integrado, como mais uma dependência. Ao mesmo tempo, pensa-se na construção dum grande cinema no antigo mercado. E posso afirmar-lhe que se tenciona abrir já o Casino no Carnaval.

—Com «jazz» e com jôgo?

—Pelo menos, com «jazz»...

Os exércitos

aliados

a ocidente

encontram-se de novo

sôbre a fronteira alemã

(Continuação da 1.ª pag)

fôrças avançaram até um ponto ao norte de Tettingen.

As más condições atmosféricas reduziram muito a actividade aérea, mas os nossos caças bombardeiros continuaram ontem a atacar transportes do inimigo e veiculos blindados que retiram do sector das Ardennes. Bombardearam tambem 45 fortificações e atacaram comunicações do inimigo. Foram bombardeados os parques ferroviarios de Harweiler e objectivos de Mayen.

No norte da Alsacia, a actividade limitou-se a patrulhas e ligeiros duelos de artilharia, depois de ter sido repelido um ataque do inimigo na margem do rio Moder.

Ao nordeste de Colmar, as nossas tropas avançaram cêrca de dois quilómetros em direcção ao norte do Canal de Colmar. No sector sul de Colmar, atingimos os arrabaldes de Cornay, depois de violentos combates. Uma pequena formação de caças-bombardeiros atacou comboios na Holanda Oriental e nas regiões de Haltern e de Bielefeld, na Alemanha.—(R.).

Pormenores do avanço

PARIS, 28 — As tropas do 1.º e 3.º Exércitos americanos continuam nos seus avanços, encontrando-se nas proximidades imediatas da fronteira alemã.

Mais ao norte, as tropas britanicas e americanas prosseguem nos seus avanços em direcção ao Ruhr, esmagando a resistência alemã que, em alguns pontos, apresenta reacção bastante enérgica.

No flanco sul do saliente da Bélgica, as tropas americanas encontram-se nas proximidades da fronteira alemã. Foram feitos avanços, em alguns pontos, de 5 quilómetros. O saliente alemão, praticamente, já não existe, estando a frente quási nivelada.

No Luxemburgo a pressão das tropas americanas continua persistente. Foram feitos avanços em vários pontos e, num sector, foi atravessada a fronteira e ocupada uma importante povoação alemã.

Ao norte da Alsácia, os alemães estão a recuar, procurando as tropas norte-americanas não perder o contacto com o inimigo, que não consegue deter o avanço das tropas aliadas.

Ao sul da Alsácia, as tropas francesas do 1.º Exército, continuam a reduzir a bôlsa da região de Colmar. Foram feitos consideráveis avanços tanto a norte como ao sul daquela cidade. Os combates travam-se no meio de tempestades de neve.—(U. P.).

Ocupação de Saint Odilimberg

LONDRES, 28—As tropas britanicas, depois de um rápido avanço através dos bosques cobertos de neve e dos pomares, ocuparam hoje Saint Odilimberg, na margem do Roer.—(R.).

Mais localidades ocupadas

LONDRES, 28 — As fôrças do 3.º Exército ocuparam Maspelt, a 6 quilómetros a sueste de Saint Vith.

As tropas aliadas, avançando sôbre Colmar, cidade de importancia vital na bôlsa de resistência dos alemães desta margem do Reno, atingiram Wickerschwel, para além do Canal de Colmar, que corre a nordeste da cidade e liga com o Reno a 16 quilómetros de distancia.—(R.).

SE SOFRE
DO ESTOMAGO, FÌGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.º 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País.
Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
STALL
Chryslers, De Sotos, Dodges
e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso.

T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas e joias.

Visitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte ... Camões) Tel. 655...

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes. Telf.: 50789.

Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS

VENTILAÇÃO

EUGENE LABAT, L.DA

48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

FAQUEIROS

EM AÇO INOXIDAVEL

C/ 122 peças—Produto sueco. Qualidade garantida. Ao melhor preço do mercado, com desconto para revendedores. Vende: J. MOURÃO, LD.ª, Travessa Nova de S. Domingos, 50—LISBOA—Telefone 27202.

N. B.—Em exposição no nosso estabelecimento.

240$

280$, 320$, 400$. Fatos a feitio com bons forros setim, sêda ou alpaca. Voltamos ou modificamos qualquer vestuário. Alfaiataria Neves e Alfaiataria Prata. Rua da Prata, 224, 3.º. Tel. 20581.

CHEVROLET 1940

Vendo, como novo. Recolhe na R. Alex. Herculano, 66. Tratar das 10 ás 11, ou telefonar 49053.

Moradia no Estoril

Vende-se, luxuosamente mobilada. Moderna, 18 divisões, «chauffage», 3 casas banho, garagem, jardim, etc. Preço 950 contos. Falar próprio. J. N., R. Tenente Espanca, 19, R/c. Dt.º

MALVEIRA

✝

Joaquim Torquato

Belmira Delgado Torquato Go's e seus filhos, Palmira Delgado Torquato, Alda Delgado Torquato, Alice Delgado Torquato, Maria Alice Delgado Torquato, Vasco Delgado Torquato, sua mulher e filho, Laura Delgado Torquato Testa dos Santos, seu marido e filhas, Vicencia da Nazaré Torquato e seus filhos, Basilia da Conceição Torquato e seus filhos, Maria Torquato David, sêu marido e filhos, e mais familia, participam o falecimento do seu querido pai, sôgro, avô, irmão e tio, e que o seu funeral se realizou hoje, 28, para o cemitério local.

ASSOMBROSO

ULTIMOS MODELOS DE VESTIDOS DE LÃ DESDE **300$00** *E CASACOS (GÉNERO ALFAIATE) DESDE* **425$00**

NO **NOVO SALÃO** DE **MODAS** DOS **GRANDES ARMAZENS** DO **CHIADO.**

TRANSPORTES

JORGE & VARINO, L.DA

Com Sucursais e Agências nas principais localidades

Comissões, Consignações e Conta Própria

Sede: BATALHA — Tel. 8

SUCURSAL EM LISBOA:

Av.da Visconde Valmor, 68-B.—TEL. 46872

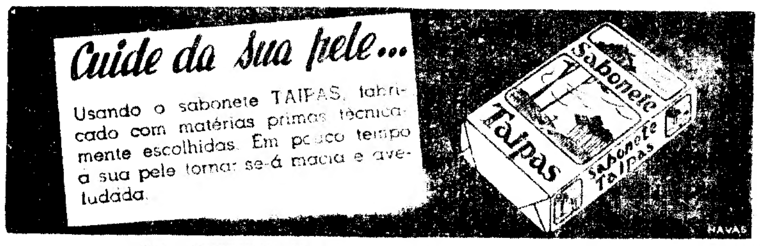
JESUS & CARDOSO

Antiga Pelaria Confiança

Continua na sua liquidação, por motivo de obras, casacos desde 850$00; meios casacos desde 400$00; boleros desde 200$00; raposas desde 80$00; Malas de senhora de sintético, desde ...$50; Malas de senhora em calf desde 200$50; peles soltas de varias côres e qualidades desde 3$50 é ainda um grande sortido em golas, pastas, guarda-chuvas, etc., tudo vendido a preços verdadeiramente espantosos.

Faça-nos uma visita e poupará muito dinheiro.

Rua da Palma, 3



POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, ... — Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 1... h

Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos 13 1/2 h

Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h

Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h

Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h

Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h

Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim ... 16 h

Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos 17 h

Pele e sifilis — Dr. Bronja ...inkler — 17 h

Doenças nervosas e mentais — Dr. Basto Neves 18 h

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

LUSTRES

E PEÇAS CRISTAL

R. Fialho d'Almeida, 1-F.

(carro zona S. Sebastião)

OLEO DE PEIXE

O SINDICATO DE PESCA DE BENGUELA

aceita propostas para venda da sua produção do ano findo, cêrca de mil toneladas. Para mais esclarecimentos dirigir ao representante

MIGUEL SILVEIRA AFONSO

RUA DOS FANQUEIROS, 130—LISBOA

Automóvel

Compro, moderno e bem calçado, mas só a particular. Carta á rua da Conceição, 147, ao n.º 252.

LOTERIA NACIONAL

PORTUGUESES

Habilitem-se à SORTE GRANDE

BILHETES a... 120$00

VIGÉSIMOS a.. 6$00

Pelo correio, mais 1$00; pedidos a Tabacaria

A. ROSA

61 — Rua Santa Justa — 61

(proximo ao Rossio)

PRIMEIRO ANDAR

Para escritório ou pequena industria, a 3 minutos do Rossio, c/3 divisões, em rua de grande movimento, cede-se a quem fique c/algum recheio, e pequena indemnização. Trata-se na Rua da Palma, 3, das 11 ás 13 horas.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-195 — A. Tavares, L.d — R. da Prata, 190-192 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130

SNRS.

POLIDORES—FABRICANTES DE MOVEIS · ENCADERNADORES—Etc.

///

Usem:

JANGUBA

(Somapel)

Esplendido brilho—Secagem quasi instantanea

///

Pedidos de demonstração e preços ao distribuidor exclusivo

JOAQUIM BATISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º

Telef. 22637-22207 LISBOA

À la Colonie Etrangère

JOSÉ CARLOS JANEIRO

fait savoir que le IOGURTE FLORINA, preparé avec du lait pur et de première qualité, est le meilleur aliment complet, nutritif et savoureux.

*

En vente dans les meilleures Pâtisseries

Automovel O. R.-10-86

Avisa-se que êste carro não pode transacionar-se por estar correndo no 5.º Tribunal Criminal de Lisboa um processo que originará a sua apreensão.

✝

Juliana Maria Cardoso de Almeida

FALECEU

José Bento de Almeida, Maria Emilia de Almeida Marguihão, seu marido e filhos, Joaquim Cardoso Bento de Almeida, sua mulher e filho, Firmino Cardoso, sua mulher e filhos, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Mãe, Irmã, Sogra, Avó e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Tomás de Anunciação, n.º 73, r/c., Dt.º para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

José Martinho

Antigo empregado do Café Chave de Ouro

FALECEU

Gabriela Martinho, Gabriela Pedreira e mais familia participam o falecimento de seu muito querido e chorado marido, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 15 1/2, da Rua Cruz da Carreira, n.º 26, r/c., para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

DE LUTO

Dr. Tiago Marques

Dr. Tiago Marques

Faleceu hoje, na sua residência, rua do Prior, á Lapa, n.º 22, o sr. dr. Tiago Marques, médico muito distinto. Natural de Canas de Senhorim, onde nasceu há 68 anos, o sr. dr. Tiago Marques fez o seu curso de Medicina em Lisboa, tendo-se dedicado, com o maior brilho, ás especialidades de odontologia e estomatologia, em que, pelo seu estudo e experiência, breve se revelou uma das maiores autoridades no nosso meio médico, tendo tomado parte e alguns importantes congressos cientificos internacionais, onde as suas comunicações sempre foram escutadas com o maior acatamento. O sr. dr. Tiago Marques era director da consulta de estomatologia no Hospital Escolar de Santa Marta e presidia á direcção da Sociedade Portuguesa de Estomatologia. Foi, também, director da Associação dos Médicos Portugueses.

Era casado com a sr.ª D. Maria Clara Nunes de Vasconcelos Marques, genro, portanto, do grande propagandista republicano e municipalista que foi o dr. Jacinto Nunes, e pai do dr. António Jacinto Nunes de Vasconcelos Marques, interno dos hospitais e cunhado da sr.ª D. Camila Infante de La Cerda e tio dos srs. Carlos Infante de La Cerda, dr. José Infante de La Cerda e Jorge de Vasconcelos Nunes.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

A' familia enlutada endereçamos o testemunho do nosso pesar.

Francisco de Campos Morais

Na sua residencia, avenida Fontes Pereira de Melo, 22, r/c. esq., faleceu hoje o sr. Francisco de Campos Morais, conhecido proprietário e capitalista, de 91 anos, natural de Fão (Minho), casado com a sr.ª D. Emilia Ferreira de Campos Morais e pai das sr.as D. Alice Ferreira de Campos Morais e D. Alayde Ferreira de Campos Morais e avô da sr.ª D. Elisabethe Nunes de Morais Pereira Campos e do sr. Alberto Eduardo Nunes de Campos Morais. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da morada acima, para a estação do Rossio, de onde segue em vagão armado em camara ardente para Campanhã (Porto), devendo chegar no comboio da manhã do dia 30, seguindo dali directamente em auto-carro funebre para a terra da sua naturalidade.

F. de Campos Morais

D. Juliana Maria Cardoso de Almeida

Na sua residencia, rua Tomás de Anunciação, n.º 73, r/c., dir., faleceu a sr.ª D. Juliana Maria Cardoso de Almeida, de 56 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. José Bento de Almeida, farmaceutico quimico, mãe do sr. Joaquim Cardoso Bento de Almeida, arquitecto, e sogra do sr. Ismael Mergulhão, comerciante.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Capitão Vicente Cipriano Rodrigues Mendonça

Na sua residencia, avenida Oscar Monteiro Torres, n.º 10, faleceu o sr. capitão Vicente Cipriano Rodrigues Mendonça, natural de Silves. Deixa viuva a sr.ª D. Laura Oliveira de Mendonça e era pai dos srs. Norberto Augusto Rodrigues de Mendonça, agente técnico, e Cipriano Rodrigues de Mendonça, e irmão dos srs. capitães Virgilio Cipriano Rodrigues Mendonça e Joaquim Cipriano Rodrigues. O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da morada acima para jazigo no cemiterio oriental.

ROMAGEM

Comandante Alfredo Raposo

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa promoveram, esta manhã, no cemitério dos Prazeres, uma romagem ao tumulo do antigo comandante d acorporação, Alfredo Raposo, falecido há 13 anos. Estiveram presentes os actuais comandante e ajudante, srs. Fernando Miguel Marques e Manuel Vitor da Silva, assim como uma delegação do corpo activo e representantes de corporações congéneres.

«ELA E OS SEUS MILHÕES»
TIVOLI-Amanhã
Uma aterragem forçada de um piloto nos dominios do amor!
RKO

ATLETISMO

A prova de «corta-mato», no Benfica

O Benfica não pára na sua tarefa de preparar gente nova para o atletismo lisboeta. Dentro do critério adoptado nos ultimos tempos com tão bons resultados, o popular clube dos «encarnadas» organizou esta manhã, no campo atlético, uma prova de «corta-mato» que decorreu com muito interêsse.

Apuraram-se os seguintes resultados: 1.º—António Robalo (junior), em 9 m. e 5 s.; 2.º—José Duarte (estreante), 9 m. e 26 s.; 3.º—José de Almeida (estreante), 9 m. e 38 s.; 4.º—Borges Teixeira (junior), 9 m. e 50 s.; 5.º—Joaquim Silva (estreante), 10 m. e 16 s.

Foi adiado o torneio da C. U. F.

Os dirigentes do Grupo Desportivo da C. U. F., pelos vistos na disposição de que o seu clube venha a animar as próximas competições oficiais, projectavam para hoje de manhã a efectivação de mais um torneio de atletismo inter-socios e simpatizantes.

Os seus louvaveis propósitos foram, todavia, contrariados, pois a marcação dum encontro de «hand-ball» para o seu campo, obrigou a um adiamento. E, para maior contrariedade êsse encontro não se póde realizar por falta do clube visitante.

Futebol Corporativo

Prossegue com animação o Campeonato da F. N. A. T.

Continuou ontem, á tarde, e hoje, de manhã, o campeonato corporativo de futebol, sob a organização da F. N. A. T.

Os resultados destas duas jornadas foram os seguintes:

No campo «Afonso de Albuquerque»: em 1.as, Progresso Mecanico, 2-Gaivotas, 1; Retalhistas, 4-Gás e Electricidade, 3. Em 2.as, Casino Estoril, 5-Montepio Geral, 2; Levedura Nacional, 5-Mascote, 4.

O jôgo Mascote-Empresa G. Transportes está a disputar-se á hora a que escrevemos.

No campo da Policia: em 2.as, F. P. Chelas, 6-A. E. G., 0.

No campo do Lumiar A: em 2.as, S. P. Seguros, 6-Siemens, 0.

No campo de Chelas: em 1.as, Ap. Electrica, 3-E. N. Publicidade, 2; Aliança, 2-H Vaultier, 2; Carris, 2-G. A. Vinhos, 1.

O jôgo M. Engenharia-C. T. T. não acabou ainda no momento em que fechamos esta noticia.

PROVAS DA A. F. L.

A taça «Carlos Sobral»

Premovido pela Associação de Futebol de Lisboa começou hoje a ser disputado o torneio destinado ás categorias «reservas» dos principais clubes lisboetas.

Os encontros de hoje forneceram os seguintes resultados:

Atletico, 2—Benfica, 0.
Belenenses, 6—F. Benfica, 0.
C. U. F., 4—Operario, 1.
Estoril Praia, 5—Sporting, 2.

Professores agregados dos liceus

O sr. dr. Caeiro da Mata, recebeu ontem, no seu gabinete, uma comissão de professores agregados dos liceus, que lhe entregou um memorial em que se expõe a injusta situação em que se encontram algumas centenas de servidores do Estado.

O sr. ministro da Educação Nacional respondeu que ia estudar o assunto, que procuraria resolver com a possivel brevidade.

ALFAIATARIA AGUIA
RUA DA MADALENA, 202-1.º
TELEFONE 20581 LISBOA
Bons agasalhos a pronto ou em cinco mensalidades. Fardas em qualquer modêlo, etc.

Capitão
Vicente Cipriano Rodrigues Mendonça
FALECEU

Laura Oliveira de Mendonça, Cipriano Rodrigues de Mendonça, Norberto Augusto Rodrigues de Mendonça, Virgilio Cipriano Rodrigues Mendonça, sua mulher e filhas, Julia Oliveira Mendonça e mais familia participam o falecimento de seu chorado marido, pai, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua residência, Avenida Oscar Monteiro Torres, n.º 10, para jazigo no cemitério Oriental.

AGENCIA «SRAF»

ACTIVIDADES DA M. P.

Prosseguiu hoje o campeonato de futebol

O Campeonato de Futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa, cujo final se aproxima, prosseguiu hoje de manhã no campo de jogos do Liceu de Pedro Nunes, com a costumada animação e interesse.

Pena foi que o programa não pudesse ser integralmente cumprido por falta de comparência duma das «équipes» concorrentes—a da Escola D. Filipa de Vilhena (Centro 37). Desta maneira, o encontro que devia ser arbitrado pelo sr. José Travassos não se disputou, tendo os Pupilos do Exercito (Centro 44) marcado os pontos regulamentares.

Assim efectuou-se, apenas, o encontro entre os «teams» do Colegio Ulissiponense (Centro 51) e do Centro Extra-Escolar 15 de Alhandra, que foi arbitrado pelo sr. Armando Ramos e proporcionou a vitória dos Pupilos por 3 a 0.

Os jogos ontem disputados forneceram os seguintes resultados:

No campo do Sporting—Liceu de Camões (Centro 22) venceu Escola de Patricio Prazeres (Centro 19), por 4-0; Liceu de Gil Vicente (Centro 24), empatou com Colegio «O Academico» (Centro 47), por 1-1.

No Liceu de Pedro Nunes—Liceu de Pedro Nunes (Centro 25) venceu Escola Pedro Nunes (Centro 40), por 2-0; Liceu de D. João de Castro (Centro 26) venceu Escola de Manuel Bernardes (Centro 36), por 4-1.

Campeonato de juniores

da Associação de Futebol de Lisboa

Prossegue o campeonato de juniores. Domingo a domingo, os jovens jogadores do futebol lisboeta, animam este torneio, servindo excelentemente a propaganda do popular jôgo.

Os jogos de hoje forneceram os seguintes resultados:

1.ª SERIE:
Atlético, 3—Belenenses (B), 1.
Estoril Praia, 4—Parede, 0.

2.ª SERIE:
Sporting, 2—Cascalheira, 0.
Benfica, 6—Palmense, 0.
Casa Pia, 1—Futebol Benfica, 1.
D. C. Arroios, 3—Desportivo Operário, 0.

3.ª SERIE:
Fosforos, 1—Sacavenense, 0.
Belenenses, 4—Grupo Desportivo da C. P., 1.
Chelas, 3—Benfica (B), 3.

BASKET-BALL

Não se efectuaram jogos

Parece que a Associação de Basket-ball, ao contrario do que estava anunciado, não marcou para hoje os jogos do campeonato que estavam em atraso. Pelo menos foi essa a informação que obtivemos, quando procurámos colher os resultados.

STOP
Artémis
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
49, RUA DO CARMO. LISBOA

DR. TIAGO MARQUES
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Clara Nunes de Vasconcellos Marques, António Jacintho Nunes de Vasconcellos Marques, Camila de Vasconcellos Nunes Infante de La-Cerda, Jorge Jacintho Nunes de Vasconcellos e sua mulher, Carlos Infante de La-Cerda e sua mulher, José Infante de La-Cerda e sua mulher, Maria Infante de La-Cerda e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da sua residencia, Rua do Prior, 22, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

HANDBALL

Continuou hoje o campeonato de Lisboa

Repartidos por vários campos, disputaram-se hoje mais alguns encontros do campeonato lisboeta de «handball».

Em relação á competição da época finda, o torneio deste ano está a despertar menos interesse. Cada jornada comporta geralmente um ou dois encontros de expectativa pois, nos restantes, o vencedor é de antemão conhecido.

Quando muito, a duvida está em conhecer até que conta chega o marcador. O defeito desto desnivel de valores começou já a fazer-se sentir. Hoje o Almada não apareceu a disputar o seu encontro com o G. D. da C. U. F., que se limitou a marcar os pontos regulamentares.

Os encontros jogados da parte da manhã tiveram os seguintes resultados:

No Lumiar, o Sporting bateu o Boa Hora por 21-3 (ao intervalo 14-0).

Na Estrela, o Estoril derrotou o Internacional por 9-3 (ao intervalo 1-1), em 1.as categorias e marcou pontos por falta de comparencia do adversario, em 2.as.

No campo da Aliança, «Os Trezes» bateu o Cascalheira por 7-2 (ao intervalo 4-1).

Em Marvila, o Marvilense venceu o Atletico por 5-2 (ao intervalo 2-1).

Os jogos mais importantes da jornada foram marcados para o campo das Salésias, defrontando-se, esta tarde, o Belenenses e o Benfica.

O desafio de 2.as foi ganho pelos «azues» por 4-2, tendo marcado os «goals» do Belenenses, Romulo (2) e Natalio (2) e os do Benfica, Sanches.

No jogo principal, os «azues» obtiveram 8 «goals» por Seia (4), Lago (2) e Mendes (2), contra 3 dos «encarnados», feitos por Armando Pereira e Rogerio (2).

A selecção de Lisboa volta a treinar

Como é do conhecimento publico, a selecção de Lisboa, de «handball» vai jogar contra a «équipe» de Madrid, na capital espanhola, no dia 25 de fevereiro.

Por esse motivo, o «team» de Lisboa voltará a treinar, no campo das Salesias, na próxima quarta-feira, ás 10 horas.

O outro treino está aprasado para o dia13 de fevereiro, sendo então designada a constituição definitiva da «équipe».

HOCKEY EM CAMPO

O «Torneio de Abertura»

Apenas um desafio ficou a assinalar a actividade de hoje no «hockey» em campo. Dos três encontros marcados esta manhã, sómente o jogo Sport Lisboa e Benfica, A-Sport Lisboa e Benfica, B se disputou. Prélio que opunha duas turmas do mesmo clube, teve relativo interesse e nenhum publico. Na primeira parte, o dominio coube á «équipe» A, que atingiu o intervalo a ganhar por duas bolas a zero. No segundo tempo verificou-se interessante reacção da «équipe» B, que conseguiu estabelecer o empate, fixando em 2-2 o resultado final do encontro.

Os dois restantes jogos—tal como o acima referido, a contar para a taça «Domingos Feteira»—em que seriam adversarios o Hockey C. P. e o Atletico, B—o F. Benfica e o Atletico, A, marcados para o campo «Francisco Lazaro», foram adiados.

PROVAS DE «RUGBY»

Taça «Eduardo Serra»

Terminou hoje a disputa da taça «Eduardo Serra», cuja posse o Benfica assegurou no domingo passado.

Apesar dos jogos de hoje não alterarem a classificação do vencedor, foram disputados com entusiasmo e desportivismo, tendo a «équipe» do Atlético vencido a do Estoril por 6-0, (pontos de Alcobia e Uva Cançado), no campo de St.º Amaro.

O jogo entre o Sporting e o Belenenses, marcado para as Salésias, está a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

Restaurante Clementina
Esmerada Cosinha á portuguesa
SEMPRE O MELHOR
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

BARRAS
Vinho de mesa, natural, selecto e de qualidade apurada.
Apresentado pelo produtor. A' venda as boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, F. Telefone 62567, ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da—Monte Estoril. Telefone 68.

VAI DESISTIR
de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) – Tel. 26550

A 2.ª VOLTA DO CAMPEONATO NACIONAL

Belenenses e Sporting conseguiram boas vitórias

emquanto a Académica venceu pela tangente e o Vitória de Guimarães não foi além do empate

(Continuação da 1.ª pag)

que o Estoril, pondo na defesa todos os seus cuidados, procura garantir a vantagem adquirida.

Contra o Estoril repete-se a marcação de «cantos» em série e tambem alguns pontapés livres, Valongo, principalmente ele, continua a ser quem garante o resultado alcançado até agora pela sua «équipe», aliás bem acompanhado pelos seus «backs».

Mas aos 25 minutos tem-se a impressão de que o «sistema» só dificilmente vingará, tão pronunciada é a pressão dos «encarnados».

Precisamente á meia hora o Benfica obtinha o empate, por intermedio de Rogerio e depois de Valongo se arrojar duas vezes aos pés de adversarios.

Feito o empate, continuou o Benfica na sua insistencia—mas continua Valongo tambem a impôr a sua actividade e a salientar-se como o melhor jogador sobre o terreno.

Nos ultimos minutos são de impressionar os entusiasticas tentativas do Benfica. Os avançados do Estoril só raras vezes visitam o campo adversario e Valongo continua em acção constante, opondo-se com valentia a remates de Julio, Teixeira e Espirito Santo—e até dos médios benfiquistas.

No ultimo minuto verifica-se, contudo, um «corner» contra o Benfica—que não chega a marcar-se; o arbitro fez terminar o encontro, subsistindo assim o empate de 1-1.

O resultado não se ajusta ao desenrolar do «match», como aliás se depreende do que relatamos acima, mas deve salientar-se que a defesa estorilense tem no mesmo resultado um galardão.

Sporting, 3 -- Vitória (S.), 0

Jogo no Estádio. Asistencia razoavel. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e M. Marques: Verissimo Barrosa e Nogueira; Jesus Correia, Canário, Peyroteo, A. Marques e Albano.

Vitoria (S.).—Idalécio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Renda, e C. Santos.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

Passadas as primeiras jogadas, que se desenrolaram a meio campo, sem perigo de maior para qualquer das defesas, o Sporting tomou ascendente. Assim, aos 3 e 6 minutos, Peyroteo e Barrosa, este na marcação de um «livre», criaram duas situações de perigo que Idalécio anulou com duas boas defesas.

Depois, até ao quarto de hora, o jogo manteve a mesma toada, destacando-se, do lado do Sporting, o labor de Barrosa e, por banda do Vitoria, a boa actuação de Montês e Idalécio.

Decorridos os primeiros 15 minutos, os sadinos sairam um pouco da apatia inicial e coube a vez do Sporting correr também perigo, dado que Carlos Santos, sempre oportuno, colocou Azevedo em dificuldade.

Chamou novamente o Sporting, a si, o comando das operações e também os setubalenses voltaram a guardar bem a sua baliza, obstando a que Peyroteo e os seus companheiros colocassem o Sporting em vantagem.

A' beira da meia hora, os visitantes procuraram forçar o ataque, e Cardoso e Marques foram postos á prova. Ainda que o dominio tenha pendido um pouco para o lado do Sporting, o desafio tem decorrido com certo interesse.

Até o intervalo, foi ainda a melhor vontade dos «leões» que imperou, tendo como prémio a obtenção do primeiro «goal» do encontro, feito aos 37 minutos, por Antonio Marques, após uma serie de jogadas feitas junto das redes de Idalécio.

No fim do primeiro tempo, portanto, Sporting, 1—Vitoria (S.), 0.

A segunda parte começou movimentadissima. Primeiro foi Armindo quem salvou um «goal» certo, com Idalécio já batido. Na resposta, Azevedo teve de demonstrar a sua classe na defesa a um remate de Carlos Santos e, aos 4 minutos, o Sporting viu anulado um tento de Peyroteo, julgamos que, por qualquer irregularidade de A. Marques.

Jogada cá—jogada lá e, aos 8 minutos, o Sporting aumentava o seu activo. Peyroteo, nesse momento desviado para o lado direito, centrou e A. Marques rematou a contar.

O jôgo «aqueceu» então, notando-se algumas jogadas mais duras, felizmente sem continuidade.

Teve, a seguir, o Vitória um bom periodo de jôgo de ataque e Rodrigues, por duas vezes, obrigou Azevedo a defesas de recurso e, ao atingir-se a meia hora deste segundo tempo, foram ainda os sadinos que se exibiram melhor.

Com o aproximar do fim do jôgo os «leões» criaram novas energias e aos 36 minutos puseram-se a coberto de qualquer surpresa com a marcação do terceiro «goal» da autoria de Peyroteo.

Nos ultimos minutos o jôgo poucos apontamentos forneceu para o relato.

Ao fim e ao cabo: Sporting, 3-Vitória, 0.

Belenenses, 6 -- Pôrto, 2

PORTO, 28—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Apesar da chuva, que começou a cair ontem á noite, ainda se verifica apreciavel assistencia de chapeus de chuva abertos, que dá ao campo uma moldura quasi inédita em terrenos de futebol portugueses.

Sobre a cidade caiu á hora de começar o jogo denso nevoeiro e é com dificuldade que dos camarotes se distinguem as jogadas. Está uma tarde londrina e vamos a vêr se será possivel o jogo continuar até final.

As «équipes», antes de começar o desafio, saudam o sr. dr. Ayala Boto, inspector dos desportos, e alinham depois da seguinte forma.

F. C. Porto—Barrigana: Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Octaviano: Lourenço, Gomes da Costa, Correia Dias, Artur de Sousa e Catolino.

Belenenses—Capela: Martins e Feliciano; Sério, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—José Lira, de Braga.

O desafio começa ás 15 e 23, portanto muito depois da hora marcada em consequencia de um jogo que se fez antes para a II divisão, ter principiado com 25 minutos de atraso.

O F. C. do Pôrto mostra-se de entrada mais perigoso, e consegue um ponto que não foi validado pelo arbitro. Na resposta, o Belenenses desceu pela esquerda e um remate de Rafael foi devolvido por um poste. Os portuenses, continuam a dominar mas o jogo reveste-se de pouco brilho.

Aos 13 minutos Rafael bate Guilhar em corrida, aproxima-se das rêdes e marca o primeiro «goal» dos lisboetas. Segue-se uma fase de ataque dos visitantes. A fraca visibilidade, porém, prejudica o jôgo, transformando o desafio numa lotaria. O F. C. Porto tem um periodo de dominio e Capela destingue-se ao defender um pontapé de Catolino. Aos 21 minutos os Belenenses fazem segunda bola: incursão e remate de Mario Coelho, a bola faz tabela em Octaviano e toma o caminho das rêdes.

Apesar do «handicap» de duas bolas, o Porto não desanima e procura afanosamente diminuir a desvantagem em que se encontra. O jôgo continua confuso, prejudicado também pelo estado do terreno, muito enlameado.

Aos 27 minutos, Correia Dias mete-se por entre a defesa lisboeta e passa a Lourenço que marca de perto a primeira bola dos portugueses. Os visitantes partem imediatamente ao ataque e Barrigana executa uma boa defesa. Mas, aos 29 minutos a «equipe» de Lisboa marca o terceiro «goal», Mario Coelho remata forte, de longe, e a bola, depois de fazer tabela num poste, segue para a baliza. Mais uma vez o campeão do Porto reage com decisão, mas o seu ataque não logra vencer a defesa adversaria. O Belenenses mostra-se mais perigoso porque a sua defesa está actuando deficientemente.

Depois do terceiro «goal» do Belenenses, o Porto ataca com impeto, ganhando dois cantos», mas aos 35 minutos, Correia Dias magoa-se num choque com Capela e os locais ficam reduzidos a dez unidades. O Belenenses aproveita para atacar mas até ao intervalo o resultado não se modifica:

Belenenses, 3—Pôrto, 1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o jôgo manteve-se territorialmente equilibrado, mas o Pôrto mostrou-se mais perigoso—embora reduzido a dez unidades, pois Correia Dias abandonou o campo, ao que parece com uma perna fracturada, devido a queda no terreno depois de um choque com Capela. Entretanto Rafael marcou um tento, que o arbitro erradamente invalidou, e teve um remate, que depois de bater na base de um poste, ressaltou para o outro poste, e não entrou. Logo a seguir, Barrigana desviou para «canto» um pontapé de Armando.

Aos 18 minutos, Mario Coelho num remate em que Barrigana deixa passar a bola por debaixo do corpo, coloca o resultado em 4-1, e o mesmo jogador, aos 24 minutos, num livre directo, marca o quinto «goal» dos lisboetas, com a colaboração de Barrigana, que deixou fugir a bola depois desta lhe ter ido ás mãos.

Depois deste ponto o Belenenses desinteressou-se um pouco e o Porto conseguiu ganhar dominio, sem que no entanto inquietasse seriamente a defesa adversaria. Capela apenas fez uma defesa arriscada.

No ultimo minuto Armando faz 6-1 a favor do Belenenses.

Aos 44 minutos Gomes da Costa fixa o resultado em 6-2.

Academica, 1 -- Olhanense, 0

COIMBRA, 28.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jôgo no campo de Santa Cruz. Assistência fraca.

Os grupos alinham:

Academica—Vasco: Lopes e Mario; Lomba, Faustino e Oliveira; Joaquim João, Taborda, Lemos, Conceição e Antonio Maria.

Olhanense—Duarte, Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Domingos Godinho, de Lisboa.

Os primeiros minutos de jôgo pertenceram aos academicos, e o guarda-rêdes olhanense foi obrigado a duas defesas.

Os algarvios mostraram dificuldade em se adaptar ao estado do terreno, muito lamacento. Grazina, porém, dava óptima colaboração á linha avançada e leva-a em constante ataque.

Na defesa de um canto o guarda-rêdes academico fez-se aplaudir longamente.

Após o quarto de hora, os estudantes passaram a dominar, vendo-se constantemente em apuros a defesa algarvia, enleada pela bôa tessitura dos ataques contrários.

E, assim, aos 25 minutos, a Academica colocou-se em vencedora por 1-0, com um «goal» marcado nas próprias rêdes pelo defesa Nunes, ao pretender interceptar, com infelicidade, uma fugida de Joaquim João.

Este tento ainda mais «espevitou» os locais, que não conseguiram, no entanto, aumentar o «score».

E, pouco a pouco, o Olhanense foi crescendo chegando mesmo ao equilibrio no declinar do primeiro tempo.

Ao intervalo 1-0, resultado que premeia o periodo de dominio dos estudantes. De resto, o mau estado do terreno e até a pouca visibilidade provocada pela neblina prejudicaram o jôgo.

No recomeço, a Académica voltou com grande energia, recuperando o dominio perdido. Logo nos primeiros minutos, António Maria esteve á beirinha dos 2-0, que só não conseguiu por mau remate.

Entretanto a defesa dos visitantes exibiu trabalho de mérito, anulando, em esfôrço esgotante, as investidas dos avançados de Coimbra.

No decorrer do tempo, o jogo manteve as suas caracteristicas anteriores—com a Académica no meio campo defendido pelos algarvios, sem contudo o marcador sofrer alteração. Anote-se que só uma vez nêste tempo, o Olhanense pôs em perigo as redes de Vasco, e conclua-se da justiça que assistia á Académica para aspirar a vitória mais expressiva.

Nos ultimos minutos, os locais ainda beneficiaram de um «penalty», que, apontado por Conceição, foi defendido para canto pelo guarda-redes olhanense.

Acabou: Académica 1—Olhanense, 0.

Vitória (G.), 4 -- Salgueiros, 4

GUIMARÃES, 28—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O tempo, muito chuvoso, afastou o publico do campo do Benlhevai. Os «teams» alinharam:

Salgueiros—Peixoto; Jaime e João; Rebelo, Oliveira I e Antonio Silva; «Mascotte», Oliveira II, Joaquim Ferreira, Alfredo e Barros.

Vitoria (G.).—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Ferrás, Alcino e Arlindo.

Arbitro—Alvaro Santos, da A. F. C.

Nos primeiros vinte minutos, o jogo decorreu em toada de equilibrio, registando-se situações de «goal» em ambas as balizas, que a falta de remate dos avançados não permitiu que fôssem concretizadas.

Depois dêste periodo, os portuenses começaram a exercer ligeiro dominio, e, aos 28 minutos, Alfredo, aproveitando uma desinteligência entre os defesas do Vitoria, obteve o 1.º «goal» do Salgueiros.

Dois minutos depois, Barros elevou o marcador dos portuenses para 2-0.

Os locais, porém, não acusaram a desvantagem e lançaram-se abertamente ao ataque, modificando, por completo, a feição do jôgo.

E, assim, muito naturalmente, apareceu, aos 39 minutos, o primeiro «goal» do Vitoria, marcado por Miguel, em conclusão de um passe de cabeça de Ferraz.

Aos 40 minutos, Zeferino marcou um castigo a meio do terreno, a bola foi a Alcino e êste, depois de progredir no terreno, endossou-a a Ferraz, que apontou o ponto do empate.

Em plena recuperação, os vimaranenses fizeram 3-2, um minuto depois, por intermédio de Arlindo, resultado com que chegou o intervalo.

Após o intervalo, os locais lançaram-se, com entusiasmo, ao ataque, e Peixoto foi obrigado a intervir com frequência em lances dificeis. Contudo, os avançados do Vitória mostravam-se pouco realizadores.

Após este periodo, os portuenses passaram ao ataque e então foi a defesa vimaranense que passou a ter actuação delicada.

Não espantou, portanto, ninguem que, aos 30 minutos, Mascotte restabelecesse o empate, e dez minutos depois Barros pusesse, de novo, os portuenses em vencedores, 4-3.

Mas estava escrito que o jôgo terminaria empatado. Aos 44 minutos, marcou-se um canto contra o Salgueiros e Curado, num salto espectaculoso, obteve, de cabeça, o 4.º «goal» do seu clube.

Acabou: 4-4.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	10	40 — 16	16
Sporting	10	30 — 19	14
Belenenses	10	30 — 19	13
F. C. Porto	10	39 — 28	12
Olhanense	10	25 — 24	10
Vitoria (S.) ...	10	23 — 27	9
Estoril	10	23 — 16	8
Vitoria (G.) ...	10	20 — 32	8
Academica	10	22 — 33	7
Salgueiros	10	16 — 54	3

JOGOS DA II DIVISÃO

Casa Pia, 3—Leões de Santarem, 2.
Atlético, 4—Marvilense, 0.
Sacavenense, 1—C. U. F., 2.
Olivais, 2—Chelas, 0.
Operário, 2—Cuf Barreiro, 3.

Aguia Vilafranquense, 3—Alhandra S. C., 1. (a 7 m. do fim).
Lusitano, 3—Farense, 2.
Portimonense, 8 — Louletano, 0.
Oliveirense, 6—Bodiosense, 2.
Barreirense, 8 — Cova da Piedade, 1.
Aldegalense, 7 — Industria, 1.
Torreense, 9 — Peniche, 0.
Vilanovense, 2—Infesta, 1.
Leixões, 7—Lamas, 0.
Academico, 3—Espinho, 1.
Ovarense, 7—Avintes, 2.
Coimbrões, 5—Gil Vicente, 1.
Associação Naval 1.º de Maio, 2 — Atlético Marinhense, 0.
União de Beja, 3—Despertar, 0.
Anadia, 2—Tondela, 1.

A luta na Birmania

O desembarque em Cheduba

KANDY, 23—Segundo o comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Asia, o novo desembarque dos Aliados na ilha de Cheduba, ao largo da costa de Arakan, foi realizado exclusivamente por fôrças da Marinha de Guerra britanica e com os seus próprios recursos. Na manhã de 26, um destacamento da Esquadra da India Oriental desembarcou em Cheduba. Esse destacamento foi transportado até ás alturas da ilha em cruzadores e transferido depois para barcaças de desembarque, a-fim de realizarem o assalto ás praias. Os cruzadores e contratorpedeiros britanicos realizaram um fogo de barragem protegendo a operação. Aviões da esquadra localizaram os objectivos dos bombardeamentos.—R.

Amanhã, 2.ª feira:

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

«ELA E OS SEUS MILHÕES»
Realiz. Rich. Wallace. Laraine Day e Alan Marshall. A ultima palavra em comédia cinematografica.
TIVOLI-Amanhã
RKO

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

Assembleia geral

Em conformidade com o artigo 25.º dos Estatutos, é convocada para reunir, extraordinariamente, no dia 2 de fevereiro de 1945, pelas 21 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Nomeação duma Comissão para a ecção de Propaganda.

2.º—Apreciação das percentagens sobre obras.

3.º—Apreciação sobre a nomeação de sócios de mérito.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 22 horas, em segunda convocação, reunindo então com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Pereira de Campos.